

IESDE Brasil S.A. / Pré-vestibular / IESDE Brasil S.A. — Curitiba : IESDE Brasil S.A., 2008. [Livro do Professor] 692 p.

ISBN: 978-85-387-0575-8

1. Pré-vestibular. 2. Educação. 3. Estudo e Ensino. I. Título.

CDD 370.71

Disciplinas	Autores
Língua Portuguesa	Francis Madeira da S. Sales Márcio F. Santiago Calixto Rita de Fátima Bezerra
Literatura	Fábio D'Ávila Danton Pedro dos Santos
Matemática	Feres Fares Haroldo Costa Silva Filho Jayme Andrade Neto Renato Caldas Madeira Rodrigo Piracicaba Costa
Física	Cleber Ribeiro Marco Antonio Noronha Vitor M. Saquette
Química	Edson Costa P. da Cruz Fernanda Barbosa
Biologia	Fernando Pimentel Hélio Apostolo Rogério Fernandes
História	Jefferson dos Santos da Silva Marcelo Piccinini Rafael F. de Menezes Rogério de Sousa Gonçalves Vanessa Silva
Geografia	Duarte A. R. Vieira Enilson F. Venâncio Felipe Silveira de Souza Fernando Mousquer



Projeto e Desenvolvimento Pedagógico





Demografia

Abordagem Teórica

A população mundial é hoje de, aproximadamente, 6,8 bilhões de pessoas. Ao longo da existência humana, houve períodos nos quais o crescimento da população foi mais rápido e outros em que ele foi mais lento. Essas variações nos índices de crescimento se devem a fatores de ordem econômica, cultural e política. Em alguns períodos de grande fome e guerras, a população foi reduzida drasticamente.

Ao mesmo tempo, com as melhorias obtidas pela medicina, assim como os investimentos na melhoria da qualidade de vida das pessoas, com a criação de redes de água e esgoto, por exemplo, diminuíram os índices de mortalidade, assim como aumentou a expectativa de vida da população mundial.

Para se ter uma ideia, no início da era cristã a população mundial era de aproximadamente 250 milhões de pessoas; atingiu 500 milhões em 1650; depois passou para 1 bilhão em 1850. Somente em 1950 atingiu 2 bilhões; e chegou a 6 bilhões de habitantes em 2000.



As inovações conquistadas com o advento da Revolução Industrial foram responsáveis por uma aceleração do crescimento populacional.

Desde essa época (século XVIII), houve uma grande migração de pessoas do campo para a cidade em busca dos empregos industriais. A produção de alimentos para abastecimento das cidades teve de ser aumentada. As condições econômicas e sanitárias melhoraram em relação às condições que existiam no campo e esses fatores contribuíram para uma redução da mortalidade e um aumento da população.

Algumas teorias tentaram explicar o crescimento das populações. Uma das teorias mais influentes dessa época foi a de Thomas Malthus, que ficou conhecida como malthusianismo.

A partir de alguns estudos realizados na Inglaterra a respeito dos meios de produção e do crescimento populacional, Malthus concluiu que o crescimento da população era maior que os meios de subsistência humanos, era menor do que o homem era capaz de produzir. Para Malthus, o crescimento da população seguia uma progressão geométrica, ou seja, ela era multiplicada, enquanto que a produção de alimentos seguia uma progressão aritmética, ou seja, ela era apenas somada. Nesse sentido, a produção de alimentos jamais conseguiria acompanhar o crescimento da população.

A partir dessas constatações, Malthus propôs uma série de restrições quanto ao comportamento humano, visando a diminuir os índices de natalidade. O impedimento do casamento entre pessoas mais jovens, assim como do casamento entre pessoas mais pobres seriam medidas eficazes para uma redução das taxas de natalidade. As concepções de Malthus iam ao extremo de reduzir os salários e aumentar o preço das mercadorias, o que faria com que os menos previlegiados evitassem ter mais filhos.

Mas a teoria de Malthus passou a cair em descrédito no momento em que a produção de alimentos aumentou, isso em função da revolução industrial. Ao mesmo tempo, os imigrantes da América passaram a cultivar uma série de produtos, o que resultou na melhoria das condições de alimentação da população.

Explosão demográfica ou baby boom

Outra grande aceleração na população mundial ocorreu na década de 1950, quando uma série de inovações científicas e tecnológicas foram responsáveis





por melhorias consideráveis na qualidade de vida da população mundial. Muitas dessas inovações foram descobertas por causa das guerras mundiais.

A produção em larga escala de antibióticos aumentou a expectativa de vida da população. A presença de uma série de entidades internacionais de assistência como a Cruz Vermelha Internacional ajudaram na difusão de novos medicamentos e na melhoria das condições médico-sanitárias. Ao mesmo tempo, muitos governos locais criaram sistemas públicos de saúde com a implementação de postos e hospitais, assim como propagandas que difundiam novos hábitos de higiene.

Outro importante fator para o crescimento da população verificado após a Segunda Guerra Mundial, diz respeito ao desenvolvimento de um processo de mecanização na agricultura, conhecido como "revolução verde", que permitiu um aumento das áreas de produção e um barateamento dos custos finais, reduzindo assim o preço dos produtos agrícolas.

Os índices de mortalidade nos países pobres apesar de sofrerem uma certa redução, ainda não atingiram os níveis aceitáveis para os padrões mundiais. Em alguns países, principalmente os africanos, o número de crianças que morrem antes de atingirem o primeiro ano de vida é enorme.

O grande crescimento da população verificado no período desde 1950 ficou conhecido como "explosão demográfica".

Essa denominação ressuscitou os debates a respeito das teorias demográficas. As ideias de Malthus voltaram a ter destaque no cenário mundial, só que agora com uma nova roupagem.

Na visão dos chamados neomalthusianos, os causadores do crescimento populacional são os países subdesenvolvidos e sua pobreza. Segundo as teorias neomalthusianas, os gastos com saúde e educação são enormes e impedem o desenvolvimento desses países. A falta de investimentos nos setores produtivos acaba emperrando o crescimento econômico e, nesse sentido, uma população muito numerosa seria um entrave ao desenvolvimento.

A principal proposta dos neomalthusianos é o chamado "planejamento familiar", ou seja, um controle da população, principalmente a partir de campanhas de conscientização e criação de organismos difusores das políticas de controle da natalidade nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento.

No Brasil, por exemplo, existem organismos como a Sociedade de Bem-Estar Familiar (BemFam),

que atua nos estados mais carentes, distribuindo medicamentos anticoncepcionais e informando sobre o "planejamento familiar".

Essa entidade é de caráter internacional, com sede em Londres, onde é conhecida como *International Planned Parenthood Federation*. Esse grande organismo obtém ajuda e suporte logístico inclusive dos governos locais, dos médicos e da indústria farmacêutica.

As principais entidades que defendem o controle da natalidade contam com inúmeras estratégias. Na Índia, foram realizadas esterilizações maciças da população e, no Brasil, intensificam-se as campanhas para difusão de dispositivos intra-uterinos (DIUs) nas mulheres.

Ao mesmo tempo, a própria mídia realiza o ideário neomalthusiano ao difundir, por meio de seus programas e novelas, a "família ideal", ou seja, com poucos filhos e que apresenta um bom nível de vida.



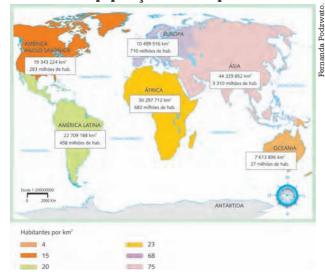
Modelo de família bem-sucedida, associada a poucos filhos.

Distribuição da população mundial

A **população absoluta** representa o número total de habitantes de um lugar, índice que pode se referir a uma cidade, um país ou um continente. Se pensarmos na totalidade do planeta Terra, podemos dizer que atualmente a sua população absoluta é de, aproximadamente, 6,8 bilhões de habitantes.

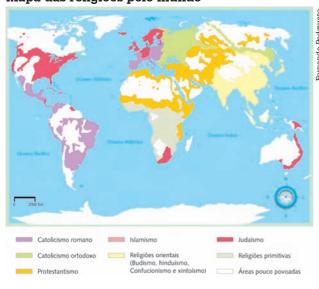
Outro conceito importante nos estudos demográficos, diz respeito à **população relativa**, que indica qual é a distribuição da população em relação à superfície de um lugar. Para o cálculo desse índice, também conhecido como **densidade demográfica**,

Densidade da população mundial por continentes



Esses índices representam, em números, um grupo de pessoas não homogêneo. Cada parte desse grupo possui suas distinções éticas, políticas, culturais etc. Nesse sentido, não podemos confundir o conceito de população com o de nação, pois, neste último, existem identidades comuns expressas em um padrão cultural.

Mapa das religiões pelo mundo



Cálculos populacionais

Os cálculos de uma população, tanto em âmbito local, quanto global, são realizados a partir dos recenseamentos. Esses mecanismos de contagem das

populações são realizados por governos e geralmente ocorrem de 10 em 10 anos. No Brasil, o órgão responsável pelo recenseamento da população brasileira é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que faz parte do governo federal.

Para a definição da população mundial, os valores são aproximados, pois nem todos os países realizam recenseamentos demográficos, o que permite que os organismos internacionais cheguem apenas a projeções a respeito da população da Terra.

Os resultados obtidos pelos recenseamentos acabam definindo dois conceitos muito utilizados nos estudos populacionais: **povoado** e **populoso**.

Uma área será povoada em termos relativos, enquanto que o conceito de área populosa diz respeito à população absoluta de um determinado lugar.

Nesse sentido, temos hoje a Ásia como continente mais populoso e povoado do mundo, enquanto que a Oceania representa o continente menos povoado e populoso.

Mas nem todo país populoso é necessariamente bem povoado, e como exemplo podemos citar o Brasil, onde existem aproximadamente 180 milhões de pessoas, ou seja, é um país considerado populoso, porém a sua população está mal distribuída pelo território, sendo que existem pequenas concentrações de população na Região Norte do país, enquanto que na Região Sudeste o número de habitantes por quilômetro quadrado é bastante superior.

As maiores densidades demográficas do planeta são encontradas na Europa (Luxemburgo, Bélgica, Países Baixos, Alemanha e Reino Unido), no Sudeste Asiático (Filipinas e Vietnã), Ásia Meridional (Índia e Bangladesh) e Ásia Oriental (Coréia do Sul e Japão).

Superpopulação

As condições das áreas onde ocorrem superpopulações, com superpovoamentos, geralmente são precárias, prevalecendo a fome e a miséria.

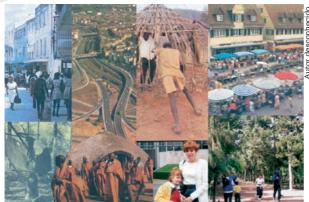
Dessa forma, uma área somente será considerada superpovoada quando a população ultrapassa a quantidade de recursos disponíveis para a sobrevivência para essa área.

Essa constatação concentra alguns conceitos malthusianos e neomalthusianos, porém em países como a Índia, onde a densidade demográfica chega a 284 habitantes por quilômetro quadrado, ocorre um superpovoamento, enquanto que a Bélgica possui cerca de 330 habitantes por quilômetro quadrado e não é considerado um país superpovoado, pois as condições de vida da população são muito boas.





No caso indiano, pelo país possuir uma superpopulação e um superpovoamento, as necessidades para sobrevivência da população são enormes. Ao mesmo tempo, as desigualdades presentes nessa sociedade impedem a distribuição de riqueza, o que acaba se refletindo em miséria quase que absoluta.



Diferença de riquezas e tecnologias entre os países ricos e pobres.

Para a definição de alguns critérios demográficos são utilizados recursos estatísticos, baseados em dados numéricos, tais como os indicadores sociais e econômicos.

Na atualidade, praticamente não existem mais áreas que o homem não possa povoar, pois, com o aprimoramento das técnicas de habitação e sobrevivência humanas, até os temidos desertos passaram a representar espaços de ocupação. Para se ter uma ideia dessas inovações tecnológicas, alguns desertos como o de Negev, em Israel, possuem – com a mecanização – altos índices de produtividade em relação à pecuária (produção de leite e derivados) e ao cultivo agrícola (tamareiras).

Entretanto, nas áreas mais propícias para a ocupação humana, ocorre um maior escasseamento dos recursos naturais.

A maioria da população mundial vive nas planícies e nas depressões, sendo que as áreas de montanha apresentam pequena quantidade de população, geralmente de caráter nômade.

Outra característica importante em relação à distribuição da população mundial diz respeito ao fato de que boa parte das principais cidades do mundo estão localizadas nas proximidades de mares e oceanos.

Além dos fatores climáticos, as possibilidades de utilização das planícies e depressões para a agricultura acabam por favorecer a ocupação dessas áreas. Nesse sentido, teremos algumas áreas mais povoadas do que outras. A média de densidade demográfica mundial é de aproximadamente 30 habitantes/por km².

As áreas mais povoadas do mundo

Ásia das monções

Essa área representa a maior aglomeração populacional do mundo, tendo como destaques países como China, Índia, Japão, Paquistão, Indonésia e Bangladesh.

Para se ter uma ideia da concentração populacional dessa área, os últimos cálculos afirmam que nela vive a metade da população mundial, ou seja, aproximadamente 3 bilhões de pessoas.

Europa Ocidental

Essa área do mundo também apresenta grande concentração populacional, principalmente em função de suas reduzidas extensões territoriais.

É uma das regiões com mais imigrantes, principalmente em função dos seus elevados índices de industrialização.

Nordeste dos Estados Unidos da América

Essa área, que compreende a região dos Grandes Lagos e a Costa Atlântica, possui elevada concentração populacional, principalmente a partir da existência de grandes conurbações urbanas, resultantes dos elevados índices de industrialização verificados nesta região.

Fatores de atração e repulsão da população

Os principais fatores relacionados à atração e repulsão de uma determinada população estão relacionados a critérios naturais, econômicos, políticos, religiosos e étnicos.

Em função desses fatores, acabaram ocorrendo migrações da população. Quando uma população



realiza uma saída, o fenômeno é dito de **emigração**, enquanto que a sua chegada em determinada região será conhecida como **imigração**.

O aumento dos conflitos entre nações e mesmo internos em relação a um país acaba acelerando os processos migratórios. Mas a maior parte das migrações modernas, é impulsionada por critérios meramente econômicos, ou seja, a busca por melhores empregos e, consequentemente, salários mais altos.

O número de migrantes do continente africano que tentam entrar na União Europeia tem aumentado de forma alarmante. Mas a União Europeia, assim como a maioria dos países desenvolvidos, cria barreiras imigratórias quase intransponíveis.

Estrutura ocupacional

A População Economicamente Ativa (PEA) engloba os indivíduos em idade para o trabalho. Em países onde a educação não é prioridade, o número de jovens que começam a trabalhar cedo é muito grande. Uma série de problemas decorre desse trabalho prematuro dos jovens, tais como os altos índices de analfabetismo e os acidentes de trabalho que aumentam em função do despreparo técnico para o trabalho.

Em oposição à realidade anterior, nos países desenvolvidos, a população economicamente ativa é composta em sua maioria por adultos, pois os investimentos em educação são grandes e permitem que o jovem se desenvolva até estar apto para o trabalho.

Essas diferenças existentes no mundo do trabalho acabam formando verdadeiros exércitos de mão-deobra de reserva, pois como os empregos são cada vez mais escassos, a tendência é que os menos qualificados, geralmente jovens, fiquem fora desse mercado.

A população economicamente



Milhares de pessoas buscando uma vaga de gari na cidade do Rio de Janeiro.

ativa dos países é dividida em função das atividades econômicas, que, por sua vez, são divididas em três setores básicos: agropecuária, indústria e serviços.

Amostra da distribuição da PEA em alguns países

País	PEA total (em milhões)	Agrope- cuária (%)	Indús- tria (%)	Ser- viços (%)
Reino Unido	29,4	1,6	26,0	72,2
Estados Unidos	140,8	2,6	23,1	74,4
Alemanha	40,0	2,8	34,5	62,6
Canadá	15,8	3,6	22,5	74,0
Japão	67,8	5,2	31,6	63,2
África do Sul	16,1	11,4	32,8	55,8
México	38,3	24,2	22,4	53,4
Brasil	76,3	24,1	21,1	54,8
China	743,2	47,4	20,4	32,2
Índia	431,1	61,6	17,1	21,3

Alguns dados sobre os setores econômicos são importantes para a definição das reais condições de vida da população mundial. Em países em que o número de trabalhadores no setor agropecuário é elevado, existe um alto grau de subsistência, associado a uma baixa produtividade.

Por outro lado, se o número de trabalhadores empregados na agropecuária for pequeno, será necessário um alto grau de mecanização nas atividades agrícolas para que a grande parte da população possa ser abastecida com alimentos.

É claro que esses fatos não são regras, pois existem áreas, como na China, em que há um grande número de trabalhadores por hectare, os índices de produtividade são tão bons quanto em uma área mecanizada.

A lógica da mecanização no setor agropecuário vem aumentando consideravelmente nas últimas décadas. Nesse sentido, existe uma espécie de migração entre setores econômicos, sendo que, nos países desenvolvidos, o setor agropecuário ocupa entre 3 e 10% da população economicamente ativa.

Mas quais fatores foram responsáveis por essa migração da população entre os setores econômicos?



Mudanças da População Econômica Ativa entre os setores econômicos

A partir da grande mecanização empregada na agropecuária, processo que atingiu o seu ápice entre 1960 e 1970, ocorreram grandes processos migratórios do tipo rural-urbano, tanto em países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento.

Esse êxodo rural foi acentuado em função de uma nova estrutura agropecuária que se instalava no mundo: uso de implementos e máquinas agrícolas em grande quantidade, fabricação de insumos, como pesticidas e fungicidas. Outros fatores também associados a esse processo de modernização na agropecuária dizem respeito aos impactos da industrialização e da urbanização, pois a grande parte das máquinas e implementos são fabricados nas indústrias localizadas em sua maioria nas áreas urbanas, ou seja, o campo passa a se subordinar à cidade.





A modernização da agricultura é um dos condicionantes ao êxodo rural

Outro fator visível a partir dessas inovações tecnológicas, diz respeito a uma nova migração entre setores econômicos. Atualmente, os países mais desenvolvidos, apresentam a maior parte de sua população economicamente ativa concentrada no setor terciário da economia, que engloba o comércio e os serviços.

Essa nova realidade é reflexo das mudanças na linha de produção, a partir de maiores investimentos em mecanização e robotização, e ao mesmo tempo responde aos grandes investimentos das empresas do setor terciário na geração de postos de trabalho.

Nos países que possuem alto grau de industrialização, esse setor é responsável, em média, por 30% da população economicamente ativa. Mas o setor que mais cresce é o setor de comércio e serviços (terciário), sendo que, atualmente, 67% da população está empregada em algum emprego relacionado ao setor terciário da economia.



Indústria, importante ramo empregador em países industrializados.

Aumento da informalidade

Uma das maiores dificuldades para a definição do número de pessoas empregadas no comércio e serviços se dá devido ao subemprego, que é uma das novas realidades do mundo do trabalho, principalmente nos países em desenvolvimento.

Os censos realizados não conseguem computar esse tipo de trabalhador, pois ele não possui nenhum tipo de vínculo empregatício e trabalho, como se fosse um autônomo, porém sem contribuir com a previdência de seu país.

Em países subdesenvolvidos, o setor de comércio e serviços cresce ano após ano. Uma das explicações para esse crescimento está na questão da distribuição dos produtos gerados pela agropecuária e pelas indústrias, pois toda a produção é vendida no comércio.

Ao mesmo tempo, o setor de serviços também vem apresentando crescimento.



Posto de combustível, exemplo de um serviço do ramo de comércio e serviços.

Outro fator interessante neste novo período nas relações de trabalho e suas implicações na população economicamente ativa é o das linhas de montagens das grandes fábricas automobilísticas.

No período anterior, que foi aproximadamente até a década de 1980, a maioria dos trabalhadores estavam concentrados em linhas de montagens desempenhando funções como a fiscalização, o embalamento, a solda, a colocação de utensílios nos automóveis. No atual período, contamos com uma maior participação de robôs nas linhas de montagem das grandes fábricas. As grandes empresas buscaram essas inovações visando a um aumento dos lucros e da produtividade.

Efeitos da distribuição da renda na população

A distribuição da renda de um país é um fator diretamente responsável pelos índices de acesso de uma população aos serviços de educação, saúde e saneamento, além do consumo.

Ao mesmo tempo, as políticas públicas referentes à prestação desses serviços são calculadas, em relação a custos, em função das demandas pelos setores públicos e privados, por exemplo, a educação.

O acesso aos bens e serviços possui clara diferenciação entre países ricos e pobres. Nos primeiros, ocorre uma melhor distribuição de renda, o que permite que sua população possua bons acessos aos serviços de educação, saúde, saneamento e consumo. Já no caso dos países em desenvolvimento, há uma desigualdade muito grande na distribuição da renda, sendo que em países como o Brasil a camada da população que engloba os 10% mais ricos detém aproximadamente 60% da riqueza da nação.

Percentual de distribuição de renda em alguns países mostrando a desigualdade social

Países	10% mais pobre	20% mais pobre	segundo 20%	terceiro 20%	quarto 20%	20% mais rico	10% mais rico
Os cinco i	nelh	ores					
Eslováquia	5,1	11,9	15,8	18,8	-22,2	31,4	18,2
Áustria	4,4	10,4	14,8	18,5	22,9	33,3	19,3
Belarus	5,1	11,4	15,2	18,2	21,9	33,3	20,0
Suécia	3,7	9,6	14,5	18,1	23,2	34,5	20,1
Bélgica	3,7	9,5	14,6	18,4	23,0	34,5	20,2
Os cinco p	oiore	S					
Rep. Centro Africana	0,7	2,0	4,9	9,6	18,5	65,0	47,7
Brasil	0,9	2,5	5,5	10,0	18,3	63,8	47,6
Zimbábue	1,8	4,0	6,3	10,0	17,4	62,3	46,9
Guatemala	0,6	2,1	5,8	10,5	18,6	63,0	46,6
Paraguai	0,7	2,3	5,9	10,7	18,7	62,4	46,6
As três ma	aiore	s poté	ências	5			
Estados Unidos	1,8	5,2	10,5	15,6	22,4	46,4	30,5
Japão	4,8	10,6	14,2	17,6	22,0	35,7	21,7
Alemanha	3,3	8,2	13,2	17,5	22,7	38,5	23,7

As causas dessas desigualdades, tanto no interior de um país, quanto entre nações, têm origens históricas, fruto de processos colonizatórios que acabaram criando elites dirigentes que, além de concentrarem o poder político, também concentravam a renda. Por meio de processos de herança, essas elites ainda dominam as decisões políticas e econômicas de alguns países, porém, atualmente, elas dividem o poder econômico com grandes empresas internacionais.

Um dos grandes problemas associados à desigualdade presente nos países em desenvolvimento diz respeito à pequena possibilidade de ascensão social. Em famílias pobres, o grau de instrução é mínimo, pois, antes de estudar, é preciso trabalhar para sobreviver.

Além disso, a presença de empresas multinacionais nos países em desenvolvimento acentua a desigualdade e os baixos salários, pois a busca por uma maior taxa de lucro é um dos objetivos das



grandes corporações internacionais instaladas em tais países.

Essa realidade dificulta o acesso da população aos bens, não somente de consumo, mas também culturais. A vida nesses países é extremamente difícil e depende cada vez mais de investimentos estrangeiros, via organismos internacionais. A humanidade precisa entender que boa parte dos conflitos, da fome, da falta de esperança em que vivemos, pode ser solucionada ou pelo menos amenizada a partir de uma melhor distribuição da riqueza, de uma menor ganância por lucro por parte dos grandes conglomerados internacionais. Precisamos investir menos em máquinas e objetos, para investirmos mais em pessoas.

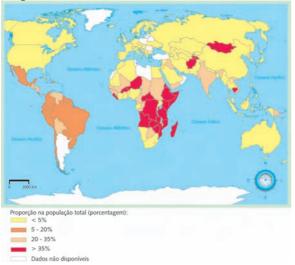
Estrutura etária

A falta de dados em relação a alguns países não permite que os índices mundiais sejam confiáveis, pois eles são aproximados.

A vida de uma população em termos de expectativa de vida será expressa, principalmente, a partir da constituição das pirâmides etárias. Quando os acessos de uma população à saúde, à educação e ao lazer são bons, a tendência é que essa população obtenha uma grande expectativa de vida, ou seja, ela pode ultrapassar a média de 80 anos de vida, característica dos países desenvolvidos.

Em contrapartida, quando os acessos sociais são precários, a expectativa de vida é baixa, condição característica dos países em desevolvimento.

Mapa da fome no mundo



Pirâmides etárias

São gráficos referentes à estrutura de uma determinada população, sendo construídas geralmente em função de faixas etárias e por sexo.

A estrutura de uma pirâmide, normalmente, é representada por grupos de idades, divididos em três faixas, a saber: jovens (do nascimento até os 19 anos), adultos (de 20 até os 59 anos) e idosos (acima de 60 anos).

A diferenciação por sexo ocorre com a população feminina sendo disposta do lado direito da pirâmide, enquanto que a população masculina é representada no lado esquerdo.

Na leitura de uma pirâmide, torna-se necessário observarmos se ela possui uma base larga ou estreita, ou se as suas demais partes (parte mediana e topo), apresentam também esta ou aquela característica.

Se uma pirâmide apresenta uma base larga é reflexo de que a participação de jovens nessa população é muito grande, indicando também que os índices de natalidade são altos. Essa grande presença do número de jovens, torna a área mediana e o topo dessa pirâmide mais estreitas, o que caracteriza atualmente as populações de países pobres e de países em desenvolvimento.

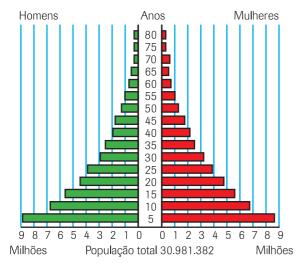
A partir dessas constatações, os países podem ser agrupados em três grandes grupos, baseados em regimes demográficos: países com população jovem, países com população em fase de envelhecimento e países com população envelhecida.

Países com população jovem

A grande parte dos países que possuem esse tipo de pirâmide etária são considerados em desenvolvimento, com elevado crescimento vegetativo e baixos índices de expectativa de vida. Dessa maneira, teremos uma pirâmide de base larga e com pouca altura, apresentando geralmente 45% de sua população considerada jovem e menos de 10% de idosos.

Para que esse tipo de grupo de países tenha uma melhoria dos índices de idosos e adultos em sua população, tornam-se necessários grandes investimentos em educação e saúde, para que possa ocorrer uma qualificação visando a uma melhoria da renda, e logo a possibilidade de melhoria nas suas condições sociais.

Exemplo de pirâmide de países com população jovem



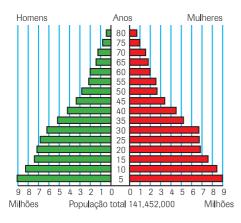
Países com população em fase de envelhecimento

Esse tipo de pirâmide representa o grupo dos países desenvolvidos economicamente recentemente, sendo que predominam na sua população os adultos, mas ainda assim a participação dos jovens é considerável.

Dessa forma, esse grupo de países apresenta um crescimento demográfico moderado, com elevada expectativa de vida ou pelo menos em elevação.

Nesses países existe um bom padrão de vida, com excelentes acessos à saúde e à educação de qualidade.

Pirâmide de países com população em fase de envelhecimento

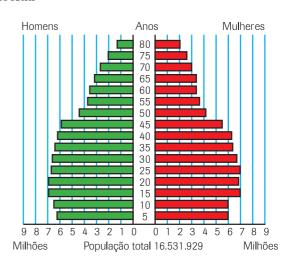


Países com população envelhecida

Esse grupo é composto por países que possuem seu sistema econômico e político consolidado há mais tempo, como os do norte e do noroeste da Europa. Com as inovações tecnológicas da revolução industrial, houve também uma melhoria das condições médico-sanitárias e socioeconômicas da população.

Essas melhorias aumentaram a expectativa de vida da população. Ao mesmo tempo, as guerras e a urbanização acabaram inibindo o crescimento das taxas de natalidade. Alguns países europeus possuem índices negativos de crescimento, como a Alemanha, por exemplo.

Pirâmide etária de um país com população envelhecida



Indicadores sociais de uma população

Esses índices identificam se este ou aquele país possui ou não condições dignas de vida para a sua população. Alguns índices, como o da expectativa de vida, o nível de saúde e o de instrução, são responsáveis por uma classificação internacional dos países: o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que é um critério adotado pelas Nações Unidas.

As taxas de mortalidade infantil e a expectativa de vida representam o nível de saúde de uma nação, assim como o nível de instrução pode ser contemplado a partir dos níveis de analfabetismo.





Outro índice constituinte do IDH é a renda per capita, calculada a partir do valor do PNB (Produto Nacional Bruto), dividido pelo número de habitantes de cada país.

Os índices de mortalidade infantil de cada país são definidos a partir do número de óbitos entre crianças, compreendendo um período que vai do nascimento ao primeiro ano de vida. Esse índice reflete as preocupações dos governos e das famílias com fatores como as condições de higiene e de habitação, a alimentação, o acesso aos serviços hospitalares, entre outros.

A qualidade de vida de uma população pode se refletir em alta expectativa de vida, pois esta representa a idade média que uma população pode atingir.

Nas nações em que a população possui o chamado "bem-estar social", com acesso a educação, saúde e saneamento de qualidade, a expectativa de vida é elevada, como no caso do Japão, onde a expectativa de vida já chega a 79,5 anos. Por outro lado, nas nações onde as condições de vida são precárias, os índices de expectativa de vida são baixos, como no caso de Serra Leoa, onde o índice é de 39,5 anos.

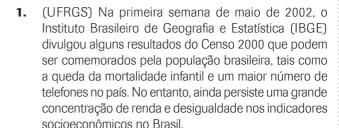
Outro fator importante para dizermos se a população de um país possui condições dignas de vida é o nível de instrução, pois, quanto maior o tempo de estudo acumulado pelo indivíduo, maiores serão as suas chances de empregabilidade e, obviamente, de ganhos salariais.

Para medirmos os índices de instrução de um país, são levados em conta o número de matrículas no ensino primário, que vai dos 6 aos 11 anos, e no secundário, que vai dos 12 aos 17 anos, considerando sempre a população total que se insere nessas faixas etárias.

Em uma visão bastante simplista, podemos dizer que nos países ricos, o número de alunos em idade escolar que estão matriculados é de quase 100%, enquanto que nos países pobres, esses índices são baixos, o que se reflete em grandes taxas de analfabetismo. Em algumas áreas, como na África subsaariana, os índices de analfabetismo chegam quase a 80%. Essas diferenças são resultantes de fatores históricos (colonização), governos locais corruptos e mais preocupados com as questões bélicas e também em função das necessidades mais urgentes da população, como a alimentação e saúde.

Para uma mudança dessa situação, torna-se necessária uma maior preocupação dos governos locais e também dos organismos internacionais em relação à educação e ao seu valor como ferramenta que pode possibilitar a independência dos indivíduos.

Exercícios Resolvidos



Considere as seguintes afirmações sobre os resultados apontados pelo Censo 2000, que mostram um novo "retrato do país".

- A Região Nordeste continua sendo a maior expulsora de população, enquanto a Região Sudeste continua sendo o principal destino de migrantes nordestinos que buscam novas oportunidades de trabalho.
- II. O número de brasileiros que se identificam como negros diminuiu, sendo que na Bahia essa mudança foi ainda mais acentuada.
- III. Foi constatado um aumento da pluralidade de religiões, assim como o de indivíduos "sem religião".

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

Solução: E

A Região Nordeste, na última década, obteve uma diminuição no grau de emigração, possuindo, no entanto, o maior grau de emigração para outras regiões brasileiras. Relacionado a isto, na Região Sudeste, constata-se um declíneo de novos imigrantes nordestinos, continuando, porém, a ser ainda a principal região de atração da migração de nordestinos. Quanto à temática sobre as religiões, tem-se nos últimos anos um acentuado surgimento de novas religiões, em sua maioria evangélicas, juntamente com o aumento de indivíduos que se consideram não-praticantes de nenhuma religião. Sobre o sentimento de identificação como afro-descendente, este tem aumentado, sendo o estado da Bahia o que possui maior identificação com essa cultura.

Texto para as questões 2 e 3

Alemanha, Reino Unido, França e Países Baixos são exemplos de países europeus para os quais converge um número específico de imigrantes.



ASSO À FRENTE

- a) O elevado padrão de vida de alguns países europeus atrai populações de países com problemas econômicos e políticos.
- b) O fluxo migratório dos países da Europa Oriental tem aumentado, após o fim da bipolaridade e da cortina de ferro.
- c) As crises econômicas e políticas e as divergências religiosas e étnicas nos países pobres têm aumentado a procura por países europeus de economia forte.
- d) Alguns países que foram metrópoles no passado recebem hoje uma grande quantidade de imigrantes vindos de suas ex-colônias.
- e) O fluxo migratório, na Europa, se dá basicamente da Europa Ocidental para a Europa Oriental, devido ao elevado crescimento econômico das últimas décadas.

Solução: E

O fluxo migratório mais marcante dá-se dos países da Europa Oriental e Sudeste para os países da Europa Ocidental, buscando os mesmos uma melhor qualidade de vida nos países europeus ocidentais.

- (Mackenzie) Considerando o texto, assinale a alternativa correta.
 - a) O fluxo migratório tem elevado o sentimento de xenofobia de trabalhadores da Europa Ocidental em relação aos imigrantes.
 - Apesar do grande número de imigrantes na Europa Ocidental, os países praticamente têm acabado com o imigrante clandestino, regularizando sua situação no país.
 - c) Mesmo diante da situação, os europeus se mostram totalmente tolerantes em relação aos estrangeiros que vieram em busca de emprego.
 - d) Dos países relacionados, nenhum apresenta dificuldades para a entrada de imigrantes, já que há falta de mão-de-obra nessas economias.
 - e) A imigração fortalece a economia nos países relacionados, pois injeta milhões de dólares trazidos pelos imigrantes para gastos com turismo.

▶ Solução: A

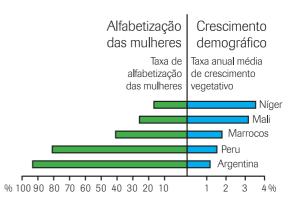
A intensificação do fluxo migratório juntamente com o elevado desemprego têm levado ao crescimento do sentimento de xenofobia dos cidadãos dos países da Europa Ocidental para com os imigrantes.

- 4. (UFRGS) No Brasil central, observa-se um fenômeno migratório de trabalhadores em função da necessidade de diferentes colheitas em diferentes épocas do ano, já que o clima tropical permite cultivos perenes que podem proporcionar até duas safras ao ano. Esse tipo de movimento migratório de trabalhadores rurais (bóias-frias) é conhecido como:
 - a) migração temporária, tipo nomadismo.
 - b) migração definitiva pendular.
 - c) migração temporária, tipo peregrinação.
 - d) migração definitiva, tipo transumância.
 - e) migração temporária sazonal.

▶ Solução: E

O processo de migração temporário sazonal é o que tem se destacado nesta última década, em que os migrantes se deslocam para outras regiões em determinado período do ano, no caso, o período do plantio e/ou da colheita, retornando para seu lugar de origem após o término do cultivo

5. (PUC-Campinas) Observe o gráfico para responder à questão.



Considerando seus conhecimentos sobre a dinâmica da população mundial e a relação entre a alfabetização das mulheres e o crescimento demográfico, pode-se afirmar que:

- a) nos países mais pobres, um dos fatores que explicam o crescimento demográfico é a escolarização insuficiente, em particular das mulheres.
- b) o forte crescimento demográfico, tomado como desafio pelos estados pobres, pode promover grandes inovações econômicas e sociais, inclusive erradicando o analfabetismo.
- c) o desenvolvimento econômico dos países mais pobres está cada vez mais associado ao papel da mulher na sociedade moderna.
- d) inúmeros países subdesenvolvidos do mundo tendem a promover, no início do século XXI, revoluções





- demográficas com a queda do crescimento vegetativo, como ocorreu na Europa no século XIX.
- e) não é mais possível atribuir às deficiências culturais as altas taxas de crescimento vegetativo, pois elas são fruto da necessidade econômica de reprodução da força de trabalho em países pobres.

Solução: A

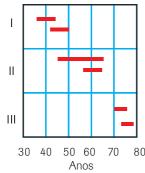
A falta de informações, devido à baixa escolarização e às precárias condições de vida são os principais agentes que explicam o alto crescimento demográfico existente nos países pobres.

- 6. (PUC Minas) Quanto ao processo de crescimento demográfico mundial, é correto afirmar, exceto:
 - a) o crescimento demográfico procede de forma desigual no espaço mundial.
 - b) a queda nas taxas de natalidade precederam a queda nas taxas de mortalidade.
 - c) a urbanização do Terceiro Mundo contribuiu para a queda nas taxas de mortalidade.
 - d) o envelhecimento da população, em alguns países europeus, tem provocado um ligeiro acréscimo em suas taxas de mortalidade.
 - e) a queda nas taxas de mortalidade infantil constitui um indicador de melhoria de condições de vida da população.

▶ Solução: B

Não se pode fazer uma associação entre taxa de natalidade e taxa de mortalidade, colocando uma como precedente a outra, uma vez que a taxa de mortalidade é o número de mortes/ano x 1 000 dividido pela população absoluta, enquanto a taxa de natalidade é calculada pelo número de nascimentos/ano x 1 000 dividido pela população absoluta. O que pode ser associado entre elas está relacionado à menor diferença entre taxa de natalidade e mortalidade em países desenvolvidos em detrimento da maior diferença em países pobres, resultando, assim, em um maior crescimento anual da população.

7. (Fuvest) O gráfico representa a evolução da esperança de vida entre 1960 e 1985. Agrupando-se os países representados em três grandes conjuntos, podemos citar como exemplo, para cada um deles, respectivamente:



- a) I. Etiópia e Bangladesh, II. China e Brasil, III. França e Suécia;
- b) I. Brasil e Egito, II. Bangladesh e lêmen, III. Portugal e Reino Unido;
- c) I. Portugal e Chile, II. Argentina e Índia; III. União Soviética e França;
- d) I. Peru e Brasil, II. União Soviética e França, III. Suíça e Alemanha;
- e) Grécia e Vietnã, II. Argélia e Canadá, III. Peru e Brasil.

Solução: A

Observando o gráfico, vê-se que os países inseridos no item I possuem baixa expectativa de vida, associada a países que possuem população de baixa renda; no caso, Etiópia e Bangladesh. Por sua vez, os países situados no item III possuem alta expectativa de vida, sendo essa qualidade relacionada a países ricos; no caso, França e Suécia. Em relação ao item II, o gráfico mostra que são países que estão migrando da área de baixa expectativa de vida e aproximando-se dos países detentores de alta expectativa de vida. Os países que se inserem nessa situação em sua maioria são os países subdesenvolvidos industrializados ou em desenvolvimento; no caso, Brasil e China.

8. No ano de 1798, um pastor da igreja Anglicana, chamado Thomas Malthus, publicou uma teoria demográfica que tentou impor restrições morais à sociedade da época. Quais eram os pressupostos dessa teoria?

Solução:

Para Malthus, se não ocorressem epidemias, guerras, desastres naturais etc., a população tenderia a duplicar a cada 25 anos, portanto ela cresceria em progressão geométrica (2, 4, 8, 16, 32...), ou seja, sem parar.

Por outro lado, a produção de alimentos cresceria em progressão aritmética (2, 4, 6, 8, 10...) e possuiria um limite de produção, em função das dimensões espaciais.

Para solucionar essas previsões que causariam fome para boa parte da população mundial, Malthus propôs uma série de restrições morais, entre elas, que só tivessem filhos aquelas pessoas que possuíssem terras cultiváveis para alimentá-los. Como a igreja Anglicana era contrária aos métodos anticoncepcionais, a sujeição moral proposta por Malthus era a melhor alternativa.

9. Na história brasileira, a desigualdade social foi sempre uma marca muito visível no espaço geográfico. Como resultado do modelo capitalista, as populações menos favorecidas e que dispõem apenas de sua mão-de-obra para o trabalho acabam enfrentando uma série de problemas em suas vidas. Cite e comente um desses problemas, muito visíveis nos grandes centros urbanos. Os grandes índices de desemprego verificados nos países pobres e subdesenvolvidos fazem com que boa parte dessa população desempregada viva em áreas de risco do ponto de vista geológico. As suas casas são, em muitos casos, construídas em áreas de morro, onde o risco de desabamentos é iminente. Ao mesmo tempo, essas moradias são construídas com materiais reciclados e restos de compensados que em dias de grandes chuvas não retêm as águas e muito menos o frio do inverno.

10. As pirâmides etárias mostram como é a população de um país, a partir de alguns critérios. Os países pobres e subdesenvolvidos caracterizam-se por apresentar populações relativamente jovens, pois as taxas de natalidade são altas e a expectativa de vida é baixa.

A partir dessa dinâmica, alguns organismos internacionais em associação com alguns governos locais buscam incentivar as famílias a fazerem o chamado planejamento familiar. Em que consiste esse planejamento e quais as implicações das ações desses organismos internacionais nos países onde atuam?

Solução:

O planejamento familiar é uma prática em que o número de filhos que um casal pode ter deve ser condizente com as suas possibilidades econômicas, pois, do contrário, a família passará por dificuldades. Os filhos do casal devem ter todas as condições para os seus desenvolvimentos, tais como saúde e educação.

Os organismos internacionais que atuam nos países pobres e subdesenvolvidos praticam políticas de controle da natalidade por meio de informações via mídia e também a partir da distribuição de métodos anticoncepcionais, como preservativos e a esterilização feminina.

Exercícios Grupo 1



1. (UERJ) Bonn – O Governo da Alemanha vota hoje um conjunto de leis que abre caminho para profundas transformações sociais no país. Empregados doentes e mulheres grávidas só receberão 80% do salário.

A ajuda estatal a famílias com filhos será congelada.

(Jornal do Brasil, 13 set. 1996. Adaptado.)

O conjunto de medidas em pauta refere-se a um amplo e decisivo processo de mudanças, que não se restringe ao caso alemão.

Tais mudanças estão relacionadas diretamente ao seguinte processo:

- a) decadência do modelo neoliberal.
- b) declínio gradual do capitalismo social.
- c) expansão do modelo social-democrata.
- d) enfraquecimento do estado de bem-estar social.
- (Fuvest) "O crescimento populacional contemporâneo é responsável pela estagnação econômica do Terceiro Mundo."

"Os altos investimentos demográficos desviam os escassos recursos de capital do investimento produtivo."

"O planejamento familiar visa alterar as taxas de fertilidade sem precisar modificar as estruturas fundamentais da sociedade."

Estas afirmações integram uma doutrina demográfica:

- a) terceiro-mundista.
- b) neo-marxista.
- c) neo-maltusiana.
- d) muçulmano-xiita.
- e) clerical-progressista.
- **3.** (PUCRS) Na década de 1960, auge do crescimento da população mundial, as concepções malthusianas foram retomadas por meio do neomalthusianismo, que se caracteriza por:
 - a) apoiar o marxismo por incentivar o controle da natalidade como forma de diminuir a pobreza.
 - b) atribuir aos pobres culpa pela sua própria pobreza.
 - c) acreditar que o aumento da população é compatível com o aumento dos recursos naturais.
 - d) culpar a natureza pela existência da pobreza.
 - e) acreditar na ideia de que a pobreza, nos países ditos subdesenvolvidos, é consequência do aumento populacional nos países ricos.
- 4. (Unesp) O termo "africanização" designa países que, mesmo não pertencendo ao continente africano, apresentam as seguintes características: fome crônica, elevada dependência de ajuda humanitária externa e mortalidade causada por doenças já erradicadas na maioria dos países.

Assinale a alternativa que contém todos os países que se enquadram nessa classificação.

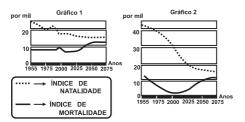
- a) Somália, Ruanda, Turquia, Bangladesh, Haiti.
- b) Etiópia, Somália, Bangladesh, Haiti, Ruanda.
- c) Etiópia, Somália, Ruanda, Moçambique, México.
- d) Bangladesh, Haiti, Colômbia, Etiópia, Somália.
- e) Moçambique, Ruanda, Panamá, Somália, Haiti.





- (UFV) Índia, Bangladesh e Japão são países considerados "formigueiros humanos", mas apresentam diferentes perfis socioeconômicos. Isso significa que:
- a) a adoção da política neomalthusiana tem resultado numa visível melhoria de vida da população daqueles países.
- b) as grandes concentrações populacionais não determinam necessariamente a ocorrência de graves problemas sociais.
- c) a superpopulação é um fator determinante para tornar esses países áreas de repulsão de investimentos.
- d) o endividamento externo e as grandes desigualdades sociais são causas diretas da superpopulação.
- e) são países superpopulosos, que possuem problemas de pobreza e miséria, resultados do grande número de habitantes.

Instrução: Responder à questão com base nos gráficos da evolução da população mundial e nas afirmativas a seguir.



Com relação aos gráficos 1 e 2, afirma-se:

- O gráfico 1 refere-se a países desenvolvidos, pois o crescimento vegetativo em 1955 não foi significativo se comparado ao gráfico 2.
- II. O gráfico 2 refere-se a países subdesenvolvidos devido ao grande aumento demográfico ocorrido entre 1955 e 1975, em função da evolução médico--sanitária que diminuiu as taxas de mortalidade.
- III. A urbanização foi um dos fatores que influenciaram na diminuição do crescimento vegetativo do gráfico 2, refletindo-se nas questões das taxas de natalidade.
- IV. Em ambos os gráficos o equilíbrio do crescimento populacional ocorre em diferentes épocas, porém o gráfico 1 sempre se mantém com índices de natalidade e mortalidade menos elevados.
- **6.** (PUCRS) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas as da alternativa:
 - a) I. II e III
 - b) I, II, III e IV

- c) I, II e IV
- d) II e III
- e) III e IV
- 7. (UFSC) "Hoje em dia, na América Latina, 15% a 20% da população desfrutam de um estilo de vida do Primeiro Mundo: matriculam seus filhos em escolas particulares, pertencem a country clubes, jogam tênis, fazem ginástica aeróbica, fazem cirurgias plásticas, viajam em carros luxuosos e comunicam-se mediante computadores e fax. Moram em condomínios fechados; viajam para o exterior; seus filhos frequentam universidades no exterior, falam inglês e são a audiência à qual os presidentes latino-americanos dirigem seus discursos sobre a nova prosperidade global. O restante da população é levado do Terceiro para o Quarto Mundo com cortes nos gastos sociais (saúde e educação), corte nos investimentos de manutenção de serviços públicos como água e esgoto. Ingressam no setor informal da economia. É o declínio do Estado de bem-estar social e a pauperização da população."

Esse contraste, extraído do livro *Hegemonia dos Estados Unidos no novo milênio*, de James Petras e Henry Veltmeyer, mostra a realidade na América Latina.

Sobre o texto é **correto** afirmar que:

- a) a situação socioeconômica das duas realidades acima descritas é histórica, porém exacerbou-se com a entrada do neoliberalismo, fase atual do capitalismo.
- b) a expansão capitalista atual forçou a demolição do Estado do Bem-Estar Social, que existiu em maior ou menor escala em grande número de países, agravando as diferenças sociais.
- c) a constatação acima permite concluir que, na América Latina, há um crescimento em grande escala do capital, o que faz aumentar o número de emprego e diminuir a pobreza, os crimes e os sofrimentos humanos.
- d) a comparação no texto vem confirmar que a diferença dos dois conjuntos de países só diminuirá com o crescimento econômico do Terceiro ou Quarto Mundo, que superará a evolução econômica do Primeiro Mundo.
- e) do texto acima, deduz-se que a situação de miséria e pobreza da maioria latino-americana só será resolvida com a cooperação dos Estados imperiais e das elites que estão no poder.



Países selecionados	População ativa	População inativa
Suécia	52,3%	47,7%
Japão	52,2%	47,8%
Brasil	43,2%	56,8%
Congo	31,1%	68,9%
Bangladesh	28,0%	72,0%

FESENTINI, J. W. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. 37, ed. São Paulo: Aktoa, 1996, p. 224. Dados Básicos: International Labor Office. Yearbook of Labor Statistics, 1995.

- () Os países subdesenvolvidos apresentam maior percentual de população inativa, o que se deve, em grande parte, às suas altas taxas de natalidade.
- () As estatísticas oficiais, por buscarem a comparabilidade internacional dos dados, superestimam em certa medida a população inativa dos países subdesenvolvidos, visto que o conceito de população inativa exclui os menores de 14 e os maiores de 65 anos, quando se sabe que a pobreza obriga muitas crianças e idosos a trabalhar.
- Para tornar mais precisas as estatísticas de população inativa, os institutos de pesquisa incluem os desempregados nessa categoria.
- () Em países como o Brasil, grande parte da população ativa está ocupada no mercado de trabalho informal ou desempregada, em decorrência também do fato de que a mecanização da agricultura libera um contingente de mão-de-obra que não é inteiramente absorvido pelas atividades urbanas do setor formal.
- () A posição intermediária ocupada pelo Brasil na tabela reflete um processo de transição demográfica ainda em curso, resultante do desenvolvimento alcançado pelo país nas últimas décadas.
- 9. (Unesp) No contexto econômico mundial, a situação típica da América Latina durante os anos oitenta, e que ainda permanece no Brasil, apresenta algumas características negativas. Assinale a alternativa que melhor expressa esta situação.
 - a) Escassez de recursos naturais, baixas taxas de densidade demográfica, alta inflação, estagnação econômica e grande percentual de população ativa.
 - Elevadas taxas de densidade demográfica, desemprego, população eminentemente rural, agricultura irrigada e dívida externa elevada.
 - c) Abundância de recursos naturais, altas taxas de densidade demográfica, altos salários reais, distribuição igualitária de renda, baixo índice de analfabetismo.

- d) Altos níveis de industrialização, baixas taxas de mortalidade infantil, dificuldade na manutenção do regime democrático, predomínio de grandes propriedades rurais, escassez de recursos hídricos.
- e) Alta inflação, dívida externa elevada, estagnação econômica, concentração de riquezas, desemprego, dificuldade na manutenção do regime democrático.
- 10. (Unesp) Em 1990, as maiores taxas de crescimento natural da população ocorriam no oeste e leste da África (3,0%) e na América Latina (2,1%). De acordo com a tendência geral apresentada pelos diversos países, é verdadeiro afirmar que:
 - a) as taxas de crescimento natural da população independem do nível de desenvolvimento econômico do país.
 - b) quanto maior o nível de desenvolvimento de um país, maior é a taxa de crescimento natural de sua população.
 - c) quanto maior o nível de desenvolvimento de um país, mais elevada é a taxa de natalidade de sua população.
 - d) a taxa de crescimento natural da população tende a diminuir com o desenvolvimento econômico.
 - e) quanto maior o nível de desenvolvimento de um país, maior a tendência de aumento do número de filhos por família.
- **11.** (UFMG) Pode-se afirmar que o Brasil vem se distanciando do grupo de países pobres, como atestam alguns indicadores socioeconômicos recentes.

Considerando-se esses indicadores, é **incorreto** afirmar que:

- a) no setor financeiro, a dívida pública interna per capita tem diminuído, em parte como resultado do sistema fiscal tributário, típico de países ricos.
- b) no setor agrícola, a produtividade de cultivos tais como o do algodão e o da soja – vem registrando os mais altos índices em nível mundial.
- c) no setor social, a taxa de mortalidade infantil vem decrescendo de forma contínua e se aproxima do padrão de países mais desenvolvidos.
- d) no setor industrial, assistiu-se, nos últimos anos, a um aumento significativo do número de empresas multinacionais brasileiras atuando no exterior.
- **12.** (UFMG) Nos últimos anos, vem crescendo, no Brasil, o excedente de trabalhadores rurais.

Todas as alternativas apresentam razões que podem, em parte, explicar esse fato, **exceto**:





- a) áreas de agricultura familiar, a exemplo do que vem ocorrendo no norte do Paraná, voltaram-se para cultivos altamente mecanizados – como os da soja e do trigo.
- regiões que se especializaram na agricultura de exportação seguem o padrão internacional de redução de custos do trabalho na produção.
- c) espaços de incorporação recente à economia agrícola como o sul do Maranhão e o oeste da Bahia optaram por técnicas modernas, que dificultam a retenção da mão-de-obra no campo.
- d) parcelas de terra de cultivo têm permanecido ociosas em consequência da oscilação negativa da demanda de alimentos no mercado internacional.
- **13.** (UERJ) Observe a exposição de um vendedor ambulante:

"Nunca contribuí para a Previdência. Às vezes, me sinto como se não fizesse parte do Brasil, é como se a gente vivesse em outro país. Acho que ninguém tem registro do que eu faço. Desisti de procurar emprego há anos, pois o mercado me excluiu. E não me sinto empregado. Se eu ficar doente de uma hora pra outra? Não sei – diz ele, exibindo uma bandeirinha do país do qual se sente excluído."

(O Globo, 19 abr. 1998.)

Depoimentos como este traduzem a ideia de que existem duas modalidades de absorção do trabalhador pelo mercado: uma na qual as atividades econômicas são formalizadas e os trabalhadores contribuem para a Previdência e têm carteira assinada e outra na qual predomina o vínculo informal com grande instabilidade e mobilidade entre as diversas ocupações dos trabalhadores.

Considerando a coexistência entre os setores formal e informal, a melhor caracterização do mercado de trabalho no Brasil está relacionada com a:

- a) separação entre o campo e a cidade, dominando o emprego informal no primeiro e o formal na segunda.
- b) divisão social entre empregados e desempregados, evidenciando nos últimos a falta de experiência no mercado de trabalho.
- c) situação de exclusão da população das regiões mais ao norte, predominando os empregos no setor primário da economia.
- d) oscilação da população trabalhadora entre o emprego formal e o informal, marcando uma tendência ao crescimento da informalidade.
- **14.** (UERJ) Transição 1999, relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) divulgado

na semana passada, faz um balanço nada bonito dos indicadores sociais registrados na última década em 25 nações do antigo bloco comunista (...).

O holandês Anton Kruiderink, diretor regional do Pnud [...], faz uma espécie de *mea culpa* em nome do Ocidente. "Nós todos lembramos daqueles dias estimulantes quando o Muro de Berlim veio abaixo [...]. Depois nos demos conta de que a redução drástica do papel do Estado na área social criou um vácuo, preenchido pela máfia e o crime." Para ele, quando o Estado perdeu seus poderes foi como se tirassem as pilastras de uma casa.

(Jornal do Brasil, 8 ago. 1999.)

Apesar das situações de miséria, criminalidade, desemprego, estagnação econômica, expostas no relatório, alguns técnicos do Pnud afirmam que dois países daquele bloco continuam figurando entre os mais igualitários.

Esses países e a razão da permanência das condições mais igualitárias estão apresentados na seguinte alternativa:

- a) Polônia e Ucrânia recuperação dos setores industriais modernos pela tecnologia de ponta.
- b) Romênia e Geórgia alcance de índices elevados de combate à criminalidade pela polícia militar.
- c) República Tcheca e Hungria manutenção da concessão de benefícios sociais pela ação do Estado.
- d) Letônia e Eslováquia imposição de uma política de distribuição de renda pelo planejamento econômico.
- **15.** (UEL) Nos países do Terceiro Mundo, a maior parte da população economicamente ativa encontra-se no setor primário.

A afirmação é:

- a) verdadeira, pois o papel econômico fundamental dos países subdesenvolvidos é fornecer alimentos e matérias-primas vegetais aos países ricos.
- b) verdadeira, pois uma das principais características dos países subdesenvolvidos é a ausência do setor industrial.
- c) parcialmente verdadeira, pois nos países subdesenvolvidos industrializados o setor econômico predominante é o de serviços, que é criado para dar suporte à indústria local.
- d) parcialmente verdadeira, pois nos países subdesenvolvidos industrializados a instalação de parques industriais absorve a maior parte da população ativa.
- e) falsa, pois na atualidade a modernização decorrente do processo de globalização gerou, nos países



16

16. (PUCRS) Responder à questão com base no texto e nas afirmativas abaixo.

"O desemprego acentua a crise nas grandes cidades e se expressa no aumento da criminalidade e na formação de guetos geográficos e culturais. Ele é também fonte da instabilidade política e da descrença nas instituições partidos tradicionais que alimentam os novos grupos extremistas europeus."

(Panorama do Mundo, 1999.)

O texto se relaciona:

- À globalização, que provocou uma movimentação mais acentuada das indústrias que necessitam de mão-de-obra para países periféricos, reduzindo o número de empregos na Europa.
- À revolução técnico-científica, que desenvolveu a informática e a robótica, aumentando as taxas de desemprego.
- III. Aos grupos extremistas neoliberais, que se fecham em guetos geográficos para defenderem a permanência de latinos clandestinos em países ricos europeus.
- IV. Ao crescente aumento do ramo manufatureiro na Europa, que tende a aprofundar a crise do desemprego, pois esse ramo necessita de menores investimentos em tecnologia.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas:

- a) I, II e III
- b) lell
- c) lell
- d) II e IV
- e) III e IV
- **17.** (UECE) No exame da População Economicamente Ativa (PEA) de um país, é correto afirmar que:
 - a) o setor primário ocupa um grande percentual da PEA nos países desenvolvidos.
 - b) à medida que um país se industrializa e se urbaniza, eleva-se o percentual da PEA no setor primário.
 - c) o setor secundário é o mais complexo porque não indica o peso da indústria na economia.
 - d) o setor terciário é o mais problemático porque engloba atividades muito diversas.
- **18.** (UERJ) A acumulação flexível (...) é marcada por um confronto direto com a rigidez do fordismo. Ela se apoia

na flexibilidade dos processos de trabalho, dos produtos e padrões de consumo.

(HARVEY, David. **A Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.)

O novo padrão tecnológico associado à flexibilidade, referido pelo autor, vem modificando os fatores que interferem nas atividades de produção em que as vantagens comparativas tomam novas dimensões no atual modelo produtivo.

Esse modelo leva, de modo geral, à seguinte consequência geográfica:

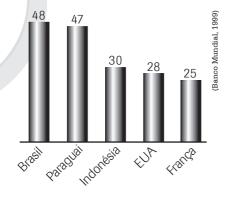
- a) hipertrofia no setor secundário da economia.
- b) queda no custo da produção de bens de capital.
- c) desconcentração espacial da atividade industrial.
- d) concentração de trabalhadores nas áreas metropolitanas.
- 19. (PUC-Campinas) "Normalmente habituados a considerar estatística e cientificamente como pobres todas as pessoas que não atingem um nível mínimo de sobrevivência, sociólogos e economistas do Primeiro Mundo confirmam, em seus países, o surgimento de uma classe de indigentes formada não só por imigrantes ou refugiados, mas sim por uma parte da força de trabalho do próprio país. O fenômeno se deve à reestruturação industrial e ao esfacelamento do sistema de garantia e assistência social."

Da leitura do texto e de seus conhecimentos sobre a economia mundial é possível afirmar que:

- a) há uma forte tendência a aumentar o número de pobres à medida que mais trabalhadores passam a atuar no setor terciário.
- b) a pobreza de parcelas consideráveis da população é resultado do declínio da participação dos países ricos no comércio mundial.
- c) a política neoliberal praticada pelos governos dos países ricos, a partir da década de 1980, tem promovido a concentração de renda e gerado o aumento da pobreza.
- d) o surgimento da pobreza entre parte da população dos países ricos está associado à formação dos blocos econômicos que permitem a livre circulação de pessoas e mercadorias.
- e) os maiores índices de pobreza estão concentrados nas áreas rurais e nas pequenas cidades dos países ricos, não existindo nas grandes metrópoles mundiais.
- **20.** (UFSCar) O gráfico seguinte reúne dados sobre a distribuição de rendas, divulgados pelo Banco Mundial.







A análise deste gráfico permite-nos afirmar que, dentre os países apresentados:

- a) a melhor distribuição de renda é a do Brasil.
- b) a pior distribuição de renda é a do Brasil.
- c) a França conta com a pior distribuição de renda da Europa.
- d) os Estados Unidos e a Indonésia apresentam uma distribuição de renda bastante equilibrada, sem a existência de pobreza.
- e) o Paraguai e o Brasil apresentam distribuição de renda semelhante porque têm características econômicas também semelhantes.

Exercícios Grupo 2

- 1. (Unitau) Durante a Conferência Internacional sobre a População em Desenvolvimento, realizada na primeira quinzena de setembro de 1994, no Egito, foi amplamente discutida a mais famosa teoria sobre população, elaborada no final do século XVIII, de autoria de:
 - a) F. Ratzel.
 - b) T. Malthus.
 - c) T. Morus
 - d) La Blache.
 - e) F. Engels.
- **2.** (Fuvest) Os mapas 1, 2 e 3 a seguir representam, respectivamente, os países:





- a) mais populosos com predomínio de população jovem com altas taxas de alfabetização.
- b) desenvolvidos com subalimentação crônica com altas taxas de alfabetização.
- c) desenvolvidos mais populosos exportadores de alimentos.
- d) mais populosos com alta densidade demográfica
 com predomínio de população jovem.
- e) exportadores de alimentos com subalimentação crônica com alta densidade demográfica.
- 3. Instrução: Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, referentes ao fato de que a população da Terra no dia 12 de outubro de 1999 atingiu 6 bilhões de habitantes e considerando o mundo como sendo uma nucleação urbana de mil habitantes.
 - Aproximadamente 600 habitantes são asiáticos e 130 africanos.
 - II. O número de cristãos é superior ao de muçulmanos e hinduístas juntos.
 - III. O Brasil participa com aproximadamente 60 habitantes.
 - IV. Aproximadamente 140 habitantes são analfabetos.

(PUCRS) A análise das afirmativas permite concluir que estão corretas as alternativas:

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) le III
- d) II e IV
- e) III e IV
- 4. (PUC-Campinas) Um país que tenha grande proporção de adultos possui um contingente maior de população ativa, isto é, pessoas que participam do processo de produção e das demais atividades sociais. Os países de população formada predominantemente por jovens e crianças possuem menos pessoas envolvidas no processo produtivo.

Assinale a alternativa que sintetiza o conteúdo do texto.

- a) Cada país apresenta uma estrutura etária característica, não havendo comparação possível entre países diferentes.
- A estrutura etária de uma determinada população oferece elementos significativos para indicar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida do país.
- c) Em geral, as variações entre as estruturas etárias dos países são reduzidas e as possibilidades de comparação são grandes.

- d) Nos países que estão se industrializando recentemente, a estrutura etária se caracteriza pelo reduzido número de jovens.
- e) A elevação do padrão de vida da população depende, principalmente, da ampliação do número de jovens na estrutura etária.
- **5.** (UFPE) Analise as proposições:
 - I. A população não se distribui de forma homogênea pela superfície da Terra; existem áreas superpovoadas ao lado de outras subpovoadas, sendo a Ásia de Sudeste e o Extremo Oriente exemplos de áreas anecumênicas.
 - A densidade demográfica é um indicador que não reflete a real distribuição dos indivíduos pela superfície de um território.
 - III. Os grupos humanos apresentam caracteres físicos expressos na cor da pele, na altura, na forma do crânio e do nariz. São caracteres que os distinguem entre si. Os brancos, por exemplo, possuem estatura elevada, cabelos lisos, crânio branquicéfalo e cabelos ulótricos.
 - IV. A situação da população mundial vem preocupando administradores e estudiosos devido aos grandes problemas urbanísticos e alimentares. Nos países subdesenvolvidos, vêm ocorrendo elevadas taxas de natalidade e decréscimo da mortalidade.
 - V. A população ativa está ligada aos setores econômicos: primário, secundário e terciário. Como componentes da população terciária temos, por exemplo, os artesãos que trabalham na confecção de sapatos.

Estão **incorretos** os itens:

- a) II, IV e V
- b) I, III e V
- c) I, II e IV
- d) III, IV e V
- e) I, IV e V
- (Fatec) Em 1994, na Conferência do Cairo, duas posturas sobre a questão populacional ficaram evidentes: a posição daqueles que veem a solução do problema populacional na minimização da diferenças econômicas e do poder político entre os países, principalmente entre os dos hemisférios Norte e Sul do planeta; a posição daqueles que justificam seus argumentos baseados na teoria neomalthusiana.

Os segundos alegam que:

 a) é necessário reduzir a população, principalmente nos países do Terceiro Mundo, pois ela cresce em progressão geométrica, e a produção de alimentos

- cresce em progressão aritmética, gerando falta de alimentos;
- b) é necessário reduzir a população mundial, pois ela cresce em progressão aritmética, e a produção de alimentos cresce em progressão geométrica, gerando falta de alimentos;
- c) é necessário que os países do Primeiro Mundo consumam menos e com mais racionalidade, para não faltarem alimentos no planeta;
- d) é necessário reduzir a população de apenas alguns países (China, Japão e Egito), pois neles encontrase a maior parte da população que consome os recursos do planeta;
- e) não é necessário reduzir a população mundial, pois, graças aos avanços técnicos, a produção de alimentos tende a aumentar em progressão geométrica, ao mesmo tempo que a população não tem crescido como era esperado.
- **7.** (UFPE) Observe as seguintes proposições:
 - I. Os países que possuem uma elevada população absoluta são considerados povoados.
 - II. O Brasil é um país de dimensões continentais e muito populoso.
 - III. A Antártida é um continente que não possui população em caráter permanente.
 - IV. O Japão é um dos países do mundo que apresenta uma das mais baixas densidades demográficas.
 - V. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável pelo recenseamento e divulgação oficial dos dados de população do país.

Estão corretos:

- a) I, IV e V
- b) I, III e II
- c) II, IeV
- d) II, III e V
- e) I, III, V
- **8.** (UFMG) Todas as alternativas expressam corretamente caacterísticas relacionadas com o comportamento demográfico e distribuição espacial da população mundial, **exceto**:
 - a) a demografia mundial caracteriza-se atualmente pelo envelhecimento da população da Europa e América do Norte, pelo crescimento contínuo da população da Ásia e da América Latina e pelo ritmo acelerado do mesmo na África.
 - b) a metade da população mundial está concentrada nas latitudes temperadas, particularmente na Ásia e





Europa, onde as maiores densidades populacionais se distribuem ao longo das regiões litorâneas, dos rios e das grandes planícies.

- c) as alterações de condições geoambientais podem promover a migração populacional, a exemplo dos movimentos migratórios no Saara, em razão da expansão de sua região desértica.
- d) o povoamento do globo é, historicamente, uma consequência da lenta conquista e adaptação do homem aos diferentes meios naturais e da mobilidade, voluntária ou forçada, de sua população.
- e) o processo migratório internacional, nas duas últimas décadas, tem sido facilitado pela adoção, por grande parte dos países, de uma legislação mais flexível e menos proibitiva em relação à imigração.
- **9.** (Mackenzie) Considerando-se os aspectos gerais da população europeia, é **incorreto** afirmar que:
 - a) o vale do Rio Reno, devido à grande concentração industrial na região do Ruhr, apresenta alta concentração populacional.
 - b) atualmente a população da Europa apresenta crescimento lento e equilibrado devido à diminuição da natalidade.
 - c) as terras baixas da Bélgica e da Holanda, com sérios obstáculos naturais, abrigam uma das menores densidades demográficas europeias.
 - d) as áreas interiores da península Escandinava, onde os invernos são longos e rigorosos, são regiões fracamente povoadas.
 - e) é muito irregular a distribuição da população europeia, havendo muita diferença entre países e regiões da mesma nação.
- **10.** (Cesgranrio) Considere as afirmativas sobre a distribuição da população dos Estados Unidos em seu território:
 - A população se distribui de forma muito irregular, sendo registrados os maiores adensamentos nas pradarias centrais.
 - A taxa de urbanização é muito elevada, ultrapassando os 80%.
 - III. O nordeste do litoral atlântico e o sul dos Grandes Lagos constituem zonas de alta densidade demográfica.
 - IV. A industrialização, sobretudo a petroquímica, tem provocado um rápido crescimento da população do Sul, que foi, durante uns dois séculos, uma zona quase exclusivamente agrária.
 - V. O litoral sul do Pacífico a Califórnia perdeu, nas últimas décadas, a força do crescimento populacional.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I, II e III
- b) I, III e IV
- c) I, IV e V
- d) II, III e IV
- e) II, IV e V
- **11.** (UFSCar) Analise a tabela e indique a alternativa que expressa melhor a realidade.

Participação das mulheres na população ativa.

País	1970	1998	
Suécia	36%	48%	
Portugal	25%	44%	
Dinamarca	36%	46%	
Egito	7%	30%	
Brasil	22%	35%	
México	18%	33%	
Bangladesh	5%	42%	
Gana	40%	51%	

Banco Mundial. World Development Report (1974; 2000).

- a) A presença feminina na força de trabalho cresceu apenas em alguns países: naqueles onde o movimento feminista foi mais intenso.
- A presença feminina na força de trabalho cresceu bem mais nos países desenvolvidos, devido ao sistema democrático que igualou os direitos de ambos os sexos.
- c) A presença feminina na força de trabalho cresceu em todos os países, impulsionada tanto pelas reivindicações feministas quanto pela possibilidade de se pagar menos às mulheres.
- d) A presença feminina na força de trabalho cresceu mais nos países subdesenvolvidos, devido aos aumentos salariais que aí ocorreram.
- e) Não ocorreu nenhuma mudança significativa quanto à participação feminina na força de trabalho desses países.
- **12.** (PUC-Rio) Considerando a crise do trabalho industrial, neste início de século, e observando o gráfico, podemos afirmar que:



- II. Os empresários europeus desejam a transnacionalização das indústrias tradicionais que empregam muita mão-de-obra, como as têxteis e as alimentícias, para ampliar a mais-valia.
- III. As crises de desemprego na Europa não são mais graves devido à manutenção da seguridade social conquistada ao longo do século XX.
- IV. A adesão dos países do antigo Leste europeu à União Europeia beneficiará os trabalhadores da União, pois haverá uma redução dos valores médios da hora de trabalho.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas:

- a) lell
- b) I, II e III
- c) III e IV
- d) II, III e IV
- e) I, II, III e IV
- **13.** (UFGO) "Nas pesquisas de emprego, realizadas pelo IBGE, é considerada População Economicamente Ativa (PEA) a parcela dos trabalhadores ocupados e desocupados na semana em que é realizado o levantamento dos dados (...).

As pessoas ocupadas são aquelas que estão exercendo algum trabalho (...)."

(MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o Ensino Médio**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002. p. 53.)

Com base nos conhecimentos sobre o assunto, pode-se afirmar que:

- () o aumento do número de desempregados no Brasil tem reforçado as atividades e o comércio informais.
- () a Argentina, a Alemanha e o México resolveram o problema do desemprego por meio da integração econômica, como a formação dos blocos regionais.
- () as novas formas técnicas e organizacionais, como a informatização e a automação de tarefas, tanto nas atividades agropecuárias quanto na indústria, são características de um crescimento econômico que tem diminuído os altos índices de desemprego.
- () o aumento do número de trabalhadores autônomos e do subemprego no Brasil tem sido influenciado pela busca de relações trabalhistas menos onerosas e sem carteira assinada.

14. (UFRGS) Observe a tabela a seguir.

Distribuição da População Economicamente Ativa (%) em países desenvolvidos

Países	Setor Primário		es es		Setor Terciário		Banco			
Japão	1960	1970	1989	1960	1970	1989	1960	1970	1989	
Itália	33	17	8	30	36	34	37	47	58	
Espa-	31	20	9	40	40	33	29	40	58	
nha	42	30	12	31	37	33	27	33	54	

A análise da tabela permite concluir que:

- No ano de 1960, a Espanha apresentava uma parcela predominante da população economicamente ativa alocada no setor primário.
- II. No ano de 1970, o Japão exibia a estrutura de distribuição setorial equilibrada, pois 58% da população economicamente ativa já se encontrava alocada no setor terciário da economia.
- III. No ano de 1989, os três países apresentavam a estrutura de distribuição setorial da população economicamente ativa concentrada no setor terciário da economia.

Quais conclusões estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.
- **15.** (Unesp) PEA significa População Economicamente Ativa e está diretamente ligada à estrutura econômica de um país.

Assinale a alternativa correta.

- a) Nos países mais desenvolvidos, a PEA concentra--se nos setores terciário e secundário.
- b) Nos países mais desenvolvidos, não existe PEA nos setores primário e terciário.
- Nos países mais desenvolvidos, a PEA concentra--se no setor primário.
- d) Nos países menos desenvolvidos, não existe PEA nos setores secundário e terciário.
- e) Nos países menos desenvolvidos, a PEA está concentrada no setor secundário.
- **16.** (UFES) As informações a seguir fazem referência à distribuição da População Economicamente Ativa (PEA) pelos setores de atividades econômicas:
 - Nos países subdesenvolvidos da América Latina, existe uma tendência significativa de crescimento da PEA no setor primário.



21

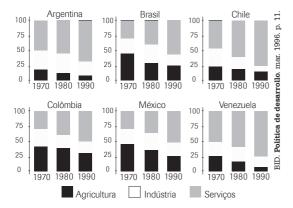
EM V GEO 036



- II. Nos países superindustrializados, como EUA, Japão e Alemanha, vem-se apresentando uma diminuição da PEA no setor secundário.
- III. Nas economias pós-industriais, o predomínio do setor terciário reflete uma tendência de desenvolvimento econômico.
- IV. Nos países subdesenvolvidos, o crescimento acelerado e desordenado do setor terciário esconde a incapacidade da economia em absorver uma parcela importante da mão-de-obra nas atividades dos setores primário e secundário.

Estão corretas:

- a) apenas II e III.
- b) apenas I, III e IV.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas I, II e IV.
- e) apenas II, III e IV.
- **17.** (UFMG) Analise os gráficos. Mudanças na estrutura setorial do emprego em alguns países da América Latina (1970-1990).



A partir da análise e interpretação destes gráficos, é **incorreto** afirmar que:

- a) a falta de oportunidade de emprego nos setores formais e produtivos tem contribuído para o crescimento do setor terciário nos países analisados.
- b) o aumento da demanda interna e o crescimento industrial acelerado da América Latina, na última década, explicam as mudanças ocorridas na estrutura setorial do emprego.
- c) a Argentina e a Venezuela apresentam, em 1990, uma estrutura de emprego semelhante àquela observada nas economias mais desenvolvidas.
- d) as mudanças na estrutura setorial do emprego, ocorridas entre 1970 e 1990, revelam uma evolução semelhante em todos os países analisados.

18. (PUC-Rio) "NÃO HÁ VAGAS"

Cartazes como este são cada vez mais comuns nas portas das empresas latino-americanas. O crescimento econômico da região não foi capaz de gerar mais empregos nem melhores condições de trabalho para seus habitantes. Enquanto no período entre 1945/1980 a América Latina manteve uma taxa anual de crescimento econômico de 5,5%, na década de 1990 ela cresceu apenas 3,2% ao ano. Em 2001, o índice de desemprego, na região, oscilou entre 10 e 12%.

(Pulso Latino-Americano,

set. 2001. Adaptado.)

Leia as afirmativas a seguir sobre o atual mercado de trabalho latino-americano.

- O setor informal tem crescido à medida que emprega principalmente mão-de-obra não qualificada.
- A legislação trabalhista, na maior parte dos países, estimula a contratação da mão-de-obra, mas dificulta a demissão.
- III. As novas tecnologias aplicadas ao setor produtivo geram mais emprego, mas exigem menor qualificação do trabalhador.
- IV. O maior período de tempo entre a demissão e a nova contratação do trabalhador aumenta o impacto da desocupação.

Assinale:

- a) se as alternativas I e IV estiverem corretas:
- b) se as alternativas II e IV estiverem corretas:
- c) se as alternativas I e II estiverem corretas;
- d) se as alternativas II e III estiverem corretas;
- e) se as alternativas III e IV estiverem corretas.
- **19.** (FGV) Considere a tabela e os itens a seguir para responder à questão. O custo médio da hora de trabalho dos operários da Philips. Índice = 100.

Alemanha	144	Irlanda	67
Bélgica	143	Grécia	42
EUA	118	Brasil	40
Japão	103	México	33
França	100	Coréia do Sul	21
Itália	93	Hong Kong	19
Grã-Bretanha	74	Formosa	15

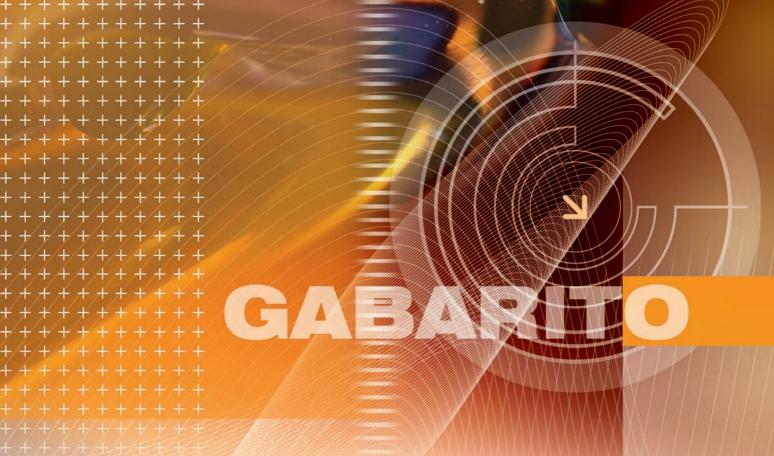
 Os salários acima do índice 100 são todos pertencentes ao grupo dos sete países mais ricos do mundo.

GEOGRAFIA

- II. Os salários inferiores ao índice 100 encontram-se somente nos países da América Latina e da Ásia, industrializados apenas no século XX, após a Segunda Guerra Mundial.
- III. Os salários mais baixos são encontrados em países asiáticos, os de menor produção industrial do mundo.
- IV. Os países da Comunidade Europeia apresentam salários superiores ao índice 100.
- V. Os cinco primeiros lugares em relação aos mais elevados salários estão em países da Europa de Noroeste, da América do Norte e do Extremo-Oriente.

Em relação à tabela:

- a) o item II é correto;
- b) o item V é correto;
- c) os itens I e III são corretos;
- d) os itens II e IV são corretos;
- e) os itens III e V são corretos.



Exercícios Grupo 1

- **1.** D
- **2.** C
- **3.** B
- **4.** B
- **5.** B
- **6.** A
- **7.** A
- **8.** V, V, F, V, V
- **9.** E
- **10.** D
- **11.** A
- **12.** D
- **13.** D
- **14.** C
- **15.** C

- **16.** B
- **17.** D
- **18.** C
- **19.** C
- **20.** B

Exercícios Grupo 2

- **1.** B
- **2.** A
- **3.** B
- **4.** B
- **5.** B
- **6.** A
- **7.** D
- **8.** E
- **9.** C
- **10.** D

11. C	:
12. C	: —
	: =
13. C, E, E, C	
14. D	: -
15. A	
16. E	
_	
17. B	: -
18. A	: =
19. B	
-	
	: =
	: =
	: —
	-
	=
	: —
	: =
	: -
	: =
	: =
	: =
	<u> </u>
	:
	SAE
	O PASSO À FRENTE
	: //









